

# CIDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

Terça feira 10 de Dezembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA *Catalunha 9 de Agosto.*

**O**s Somatenes, e tropa de D. João Claros tiveram varios choques com a Divisão Franceza, que hontem occupava o ponto da *Maurensana*. Antes d'hontem chegarão a *Cervera* muitos caros de inimigos feridos, e logo sairão para *Tarrega*.

*Cellent 10 de Agosto.* Desde o dia, em que os Francezes occuparão o Sanctuario de *Montserrat*, não têm cessado de os incommodar, e fazer-lhe fogo os Somatenes desta Comarca; porém as duas acções de mais consideração forão as de 5, e 9 deste mez, como se verá das duas partes do Comandante de Somatenes D. Ramon Mós a esta commissão de *Manreza*.

1.<sup>a</sup> de 5 de Agosto. Resolvi hontem atacar os malvados de *Montserrat*, com o fim de ver, e reconhecer por mim mesmo as suas forças, e entrincheiramentos. Hoje o verifiquei pelas 2 da madrugada com 400 Somatenes, que distribuidos em duas Divisões, huma ás ordens dos meus Ajudantes D. Francisco Riera, e D. Placido Soler, e a outra mandada por mim mesmo, e D. Antonio Balaguer; ambas investirão a montanha pela *Señra de Oliver*, e por *Santa Cecilia*, e que devia envolver os inimigos entre os dous fogos, topou com a artilheria, que guarnecia aquelle acampamento, e não poderão apoderar-se della por faltar aos Somatenes o armamento, que para isso se requer. Vendo então que se me fazia impossivel colher os inimigos, que fogião desordenados pela estrada, por causa de não ter podido penetrar a Divisão, que atacava *Santa Cecilia*, mandei parar o fogo, e retirar-nos para as posições anteriores. Mochilas, capotes, morriões &c. encontrados nos corpos de guarda, que sorprendemos, forão o fructo desta tentativa. Não pude até agora saber com certeza o número de mortos, e feridos, que tiveram os inimigos. Pela nossa parte não há mais que feridos ( *Recommenda depois o Capitão Fabrega a alguns paisanos.* )

2.<sup>a</sup> De 10 idem. Hontem de manhã ataquei os inimigos; que em número de 400 homens occupavão *Atonistrol* com o fim de inutilizar os molinos, que he o intento, com que tomarão aquelle ponto. Com a Divisão de 500 homens consegui desalojallos de todos os parapetos, que tinham na direita do rio, pela qual eu atacava, dos acampamentos sobre o povo, e da

rua, que chamão de *Biresta* obrigando-os a escapar-se pela montanha acima. Mas frustou em parte o meu intento a desobediencia de huma Divisão de 200 homens, que tinha mandado que atacassem pela esquerda do rio, e ponte de *Ministrol*, huma hora antes de amanhecer, com o fim de chamar a attenção do inimigo por aquella parte. Esta Divisão não cumprio a ordem, fazendo com isto que o inimigo não desoccupasse a ponte, e que não sahisse a empreza do modo, que desejava. A nossa perda foi de 4 homens com alguns feridos. Entre os primeiros se conta com dor de todos os *Somatenes* o Capitão da primeira companhia *D. Mauricio Fabrega*, verdadeiramente digno de melhor sorte. A dos inimigos he consideravel, e sem dúvida muito maior.

*Sanahija 1.º de Agosto.*

O General *Suchet* chegou a *Cervera* a 27 do passado pela manhã com 450 cavallos, e 300 infantes, e de tarde marchou pelo caminho de *Lerida*; falla-se com muita variedade acerca do objecto da sua viagem. Deixou em *Cervera* de 500 a 600 homens; dos quaes sahirão 150 no dia seguinte escoltando 260 feridos, que o tinham sido junto a *Montserrat*, e *Igualada*, e hião para *Lerida*.

A guarnição de *Cervera* faz frequentes correrias aos povos vizinhos em busca de viveres, não se sabe com exactidão o seu número, por que varia continuamente. A 30 de Julho forão rechagados de *Capellades*, onde intentarão entrar: nas vizinhanças de *Igualada* continúa o fogo, e varios Povos dos contornos tem recusado apromptar os viveres, que se lhes pedem. Tinhaõ começado a fortificar o edificio da Universidade de *Cervera*, porém parece que o suspenderão. Tem publicado varios bandos, prohibindo com pena de morte, que andem juntas mais de duas pessoas, e mandando que o Corregedor, Regedores, e os outros empregados publicos se apresentem dentro de 3 dias, com ameaça, em caso contrario, de confiscar os seus bens, e queimar as suas cazas. Ordenarão por outro bando, que os quintos (reclutas) e outros, que tenham pegado em armas contra os *Francezes* se retirem a suas Casas. Em *Lerida* devem reunir-se 500 carros para combats. Assegurão que daquella Praça tem sahido algumas companhias para *Aragão*.

*Mataró 3 de Agosto.*

Forão arcabuzados aqui 5 malfeteiros, e huma mulher, que levarão cartas de prego aos *Francezes*.

Appresentarão-se muitos desertores ao Brigadeiro *D. Francisco Milans*, para a formação dos batalhões.

Affirma-se que os *Francezes* do *Ampurdan* padecem muitas enfermidades, que ha 400 delles nos hospitaes de *Perpinhão*.

**C O R U N H A** 24 de Setembro.

Parte communicada ao Chefe *Longa*, e por este mandado ao General *Mendizabal*.  
*Vizinhanças de Ordunha 27 de Agosto.*

Senhor Commandante. Hoje ás 10 da manhã passarão por esta povoação para *Bilbão* cousa de 200 *Francezes* de infantaria. Levão bastantes carros huns carregados de bolacha, farinha, e munigões; e outros com mochilas. Diz-se que vão de reforço para *Santander*. Sabe-se com certeza, que os *Francezes* caminharão de *Ordunha* para *Bilbão* hoje de madrugada; são

2100, e dizião que ião para *Santonha* em *Amurro* indagarão onde pararia *Longa*. Os carros, que levão, são mais de 100.

*Alicanti 27 de Agosto.*

Vai chegando a este porto muita parte do Estado Maior do Exercito da *Catalunha*. Os *Catalães* não querem militares; e he tal o seu tancor, que não pararão até não se descantarem de todos. Os *Roviras*, *Claros milans*, *Eroles*, e outros, que passavão por Chefes de Guerrilhas, são agora os únicos Chefes daquelle Principado. Bom he que a Nação tenha á vista este exemplo; assim poderá comparar os resultados. (*Gazeta da Junta Superior da Mancha 31 de Agosto.*)

F R A N C A Pariz 2 de Setembro.

A S. Excellencia o Ministro da Marinha.

*Rochefort 16 de Agosto.*

He com o maior sentimento que participo a V. Excellencia a perda do brigue *Teaser*, que foi tomado pelo inimigo.

“ Duas Fragatas *Inglezas* entrarão na *Girona* na noite de 24 com bandeira *Franceza*, e ficarão alli de noite. A 25 se approximarão, e tomarão o *Teaser*, depois de huma resistencia obstinada o Capitão do brigue *Dubourg*, inteiramente persuadido de que as fragatas erão *Francezas* parece que tinha ido a bordo de huma dellas.

“ Taes são as particularidades que eu recebi ácerca deste desgraçado acontecimento. He extraordinario que, não obstante os signaes, os homens de mar não conhecessem as fragatas do inimigo pelos seus aparelhos, que os Pilotos não fossem abordo; que não os chamassem á falla; e que se deixassem estar 12 horas ancoradas sem serem conhecidas mais de perto, isto são cousas inconcebiveis. Tem-se-me dito que o comboi, que tinha dado á vela, não podendo dobrar *Point Courbre* o brigue *Teaser* que o escoltava foi encontrado pelas fragatas, e que o Capitão *Papinica* fallou para o forte que não fizesse fogo, porque ellas erão as fragatas *Elbe* e *Pallas*. A manobra destas duas fragatas foi conhecida pelos vasos exploradores, andando ellas na bahia de *Basque*, por que então se fizeram signaes de que erão inimigas.

„ Dignai-vos, Sr., acceitar a homenagem do meu mais profundo respeito.  
( Assignado ) *La Crosse.*

„ Contra Almirante, Perfeito Maritimo. „

! Cópia de huma carta de *Fuente Guinaldo*, datada de 5 de Outubro.

“ O dia de hoje foi glorioso para as nossas armas. O inimigo se apresentou das 7 para as 8 horas da manhã na frente do nosso Exercito, e dirigio hum ataque pelo centro, onde se achava a terceira Divisão; e como cahisse com o pezo de 400 cavallos sobre a artilheria, esta se achou envolvida, porém foi logo retomada por tres Esquadrões somente de cavallaria ligeira pelo Regimento de infantaria *Inglez 5*, e pelo *Portuguez 21*, que valorosamente repellirão o inimigo, deixando este no campo muitos mortos, e retirando-se vergonhosamente.

S. Excellencia deu as suas acertadas ordens debaixo do vivissimo fogo da artilheria inimiga.

Cópia de huma carta de *Quadrzaes* de 4 de Outubro.

No dia 26 do passado avançou o inimigo sobre a frente, de *Guinaldo*, onde fez manobrar o seu Exercito, porém não atacou; ás 10 horas da nou-

re o nosso Exercito se retirou a tomar posições; no dia 27 se apresentou o inimigo em *Aldêa da Ponte*, e entre esta Villa, e *Alfaiates* houve hum choque, em que muito se distinguirão os Regimentos 11 e 23, e a nossa cavalleria, fazendo recuar o inimigo até *Albergaria*, e nesta acção ficou ferido o General *Cole*. Logo ao anouteecer do mesmo dia fez o inimigo hum reconhecimento, onde se achava a Divisão Ligeira, cobrindo o Lugar de *Nave*, onde estava o Quartel General, porém não resultou cousa alguma. Hontem começou elle a retirar-se e hoje se acha para além de *Casilhas*: o nosso Quartel General vai amanhã ao *Reixoso*, e o Exercito, segundo me parece, toma acantonamentos.

Bahia 10 de Dezembro.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 4 do Rio de Janeiro Bergantim *Triumpho da Emulação* Mestre *Joaquim Pedro de Sá e Faria*, 8 dias de viagem, Carga varios generos, de passagem o Coronel da Torre *Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque*, Commendador da Ordem de Christo, o Capitão Mór de Ordenanças *Caetano da Costa Brandão*, *Antonio Lopes da Silva*, *Henrique José Leal*, *Antonio da Silva de Carvalho*, *Maria Joaquina*, *Francisca Maria da Fé*, *Anna Joaquina*, e o Coronel de Milicias da Ilha de Santo Thomé *Silverio José de Mattos* dono da mesma Embarcação.

Em ditto de Porto-Alegre Sumaca *Rainha dos Anjos*, Mestre *Antonio Alvares da Costa*, 33 dias de viagem, carga 50 arrobas de carne, 400 de sebo, e 200 couros. Dono *Joaquim dos Anjos*.

Em 5 de S. Matheos, Sumaca *Paciencia*, Mestre *João Ignacio da Fonseca*, 4 dias de viagem, carga 1:800 alqueires de farinha de mandioca. Dono *Antonio Martins Alomba*.

Em ditto de S. Matheos Sumaca *Conceição*, Mestre *Thomás Gonçalves*, 6 dias de viagem, carga 1050 alqueires de farinha de mandioca. Dono *José de Almeida*.

Em 6 do Rio de Janeiro Brigue Inglez *Rocuis*, Mestre *Rashburyh*, 7 dias de viagem, em lastro de pedra, Correspondente *Kumeth Pringle*.

Em ditto do Rio de Janeiro Bergantim *Esperança da Fortuna*, Mestre, e dono *Mansel Correa Garcia* 17 dias de viagem em lastro de pedra, de passagem *Francisco Cordeiro de Araujo Feio*.

Em ditto do Rio de Janeiro Bergantim *Saudades do Sul*, Mestre *Manoel dos Santos Cunha*, 35 dias de viagem, carga 3 caixões, 4 fardos de fazendas, e 130 arrobas de toucinho. Correspondente *Antonio Carvalho da Fonseca*.

Em 7 de Pernambuco Sumaca *Rainha dos Anjos*, Mestre, e dono *Antonio Vicente de Moraes*, 9 dias de viagem, Carga Sal: vem arribada, dirigia-se ao Rio de S. Francisco.

#### A V I S O S.

Quarta feira sahirá o Supplemento a este número.

No dia 18 do corrente hade sahir para o Rio de Janeiro a Galera Condeça da Ponte Capitão *Antonio Rodrigues Pessoa*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.